



SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM INFECTOLOGIA

ISABELLA APARECIDA SOUZA SILVA; ALICIA BRAGA LAVANDOSKI; PATRÍCIA PAIVA CARVALHO; ELIMAR ADRIANA DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: Doenças infecciosas como a Dengue, as Hepatites, a Tuberculose e o HIV/AIDS, no Brasil, continuam a representar um grande desafio para a saúde pública. Aspectos relacionados à incidência destas infecções constituem-se como indicadores importantes do perfil epidemiológico de uma comunidade e estão associados a diferentes agentes ambientais, socioeconômicos e estruturais. Além do adoecimento físico, podem desencadear demandas psicossociais que interferem no cuidado em saúde, sendo necessária a atuação de equipe multidisciplinar para acolher as necessidades dessa população. Caracterizados como média complexidade, os ambulatorios operam como serviços especializados de atendimento e intervenção, constituindo também um espaço de promoção e prevenção, como por exemplo, por meio da realização das salas de espera onde os usuários aguardam pelo atendimento. **OBJETIVOS:** Relatar a atuação de profissionais de saúde do programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto nas salas de espera de um Ambulatório de referência em Infectologia. **METODOLOGIA:** As atividades multiprofissionais eram realizadas uma vez por semana, abrangendo temas das campanhas nacionais de conscientização em saúde e conteúdos voltados para as pessoas vivendo com HIV/aids, como adesão ao tratamento, prevenção do HIV, construção de hábitos de vida saudáveis e combate ao estigma da doença. **RESULTADOS:** As ações de educação em saúde proporcionaram um espaço de orientação e acolhimento das demandas dos usuários, estimulando o diálogo e reflexões sobre o auto cuidado, participação social, família e rede de apoio. A promoção e prevenção em saúde também possibilitou a transformação do usuário em agente ativo e consciente dos processos de cuidado em saúde, fortalecendo sua autonomia, responsabilidade e vínculo com os profissionais e o serviço de saúde, gerando mudanças que podem contribuir de forma positiva frente ao diagnóstico e ao tratamento. **CONCLUSÃO:** A promoção de espaços de educação em saúde desenvolve articulações entre os princípios do Sistema Único de Saúde e a realidade e necessidades dos usuários, promovendo qualidade de vida, mudanças relacionadas aos hábitos cotidianos e disseminação de conhecimento científico, essenciais no desenvolvimento de estratégias de cuidado e enfrentamento do adoecimento e as esferas físicas, emocionais e sociais envolvidas neste processo.

Palavras-chave: Educação em saúde, Sala de espera, Residência multiprofissional, Infectologia, Qualidade de vida.